

MONITORIA DO COMPONENTE CURRICULAR ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Schmidt¹

Maria Eduarda Deitos Vasquez²

Laisa Saldanha de Saldanha³

Amanda Peres de Souza⁴

Nara Regina Tarrago⁵

Graciela Dutra Sehnem⁶

Resumo:

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, cria a função de monitor para discentes do ensino superior. A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) conta com a monitoria correspondente ao componente curricular Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, que busca oportunizar aos acadêmicos espaços para a elucidação e discussão de dúvidas remanescentes, bem como momentos para a consolidação do conhecimento da assistência de enfermagem à mulher nos diferentes ciclos de vida e suas famílias. A monitoria é considerada uma atividade que serve de suporte pedagógico colaborando de forma enriquecedora no processo ensino-aprendizagem e, também, auxilia na compreensão dos objetivos e da importância da disciplina. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de monitoria no acompanhamento das atividades didáticas do componente Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, de modo a ofertar aos estudantes espaços para discussão e consolidação do conhecimento na área de saúde da mulher. Trata-se de um relato de experiência, que permite a descrição das experiências vivenciadas, pela monitora responsável da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, juntamente com os acadêmicos do 6º semestre do curso de enfermagem da UNIPAMPA. A carga horária da monitoria é de 12 horas semanais, de forma presencial, intercalada com períodos destinados à estudo e aperfeiçoamento dos assuntos destinados à mesma, e os encontros ocorrem quinzenalmente. De forma a implementar a monitoria foram utilizadas metodologias ativas de ensino, uma vez que estas demonstraram experiências positivas em estudos nacionais. A monitoria permite aos acadêmicos, uma relação de ensino-aprendizagem junto ao monitor, além de um espaço para conhecer e manipular o material, aprimorar conhecimentos a respeito da utilização dos manuais que embasam o atendimento à mulher e, também, obter destreza. Ademais, facilita desenvolver e fortalecer a capacidade de comunicação no levantamento de informações importantes referentes ao estado de saúde da mulher e sua família. Notou-se que os acadêmicos requerem da monitora conhecimento dos assuntos trabalhados em aula e que atendam suas dificuldades, para isso a mesma usufruiu, principalmente, do material indicado pelas professoras regentes da disciplina, entre eles, livros, artigos e manuais, bem como vídeos de outros professores disponibilizados gratuitamente online. Ademais deve-se manter uma postura segura e responsável ao assumir esse papel, além de reconhecer caso não saiba responder alguma questão e buscar saná-la o mais breve possível. A monitoria proporciona aos acadêmicos uma revisão dos conteúdos de forma dinâmica e acolhedora, com interação e repetição dos esquemas e cálculos por todos eles. Percebe-se que as dúvidas dos acadêmicos foram sanadas, as dificuldades em expressar-se de alguns deles melhoraram pela comunicação dar-se de maneira horizontal e o método de repetição de alguns temas de maior complexidade auxiliaram na memorização e entendimento por parte dos acadêmicos.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Enfermagem, Monitoria

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MONITORIA DO COMPONENTE CURRICULAR ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. alessandraschmidt1988@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. maria.eduardadeitos@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. laisasaldanha6@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. amanda120peres@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. naratarrago37@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. graciasehnen@unipampa.edu.br. Orientador



MONITORIA DO COMPONENTE CURRICULAR ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996) cria a função de monitor para discentes do ensino superior. A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) conta com a monitoria correspondente ao componente curricular Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, que busca oportunizar aos acadêmicos espaços para a elucidação e discussão de dúvidas remanescentes, bem como momentos para a consolidação do conhecimento da assistência de enfermagem à mulher nos diferentes ciclos de vida e suas famílias.

A disciplina possui carga horária total de 135 horas, distribuídas em 90 horas de atividades teóricas e 45 horas de atividades práticas (UNIPAMPA, 2016). Para tal, torna-se necessário o auxílio do monitor que tenha afinidade com a área que se dispõe a trabalhar, o que favorecerá o seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional, além de contribuir com os demais acadêmicos para uma formação de qualidade (OLIVEIRA et al., 2016).

A monitoria é considerada uma atividade que serve de suporte pedagógico colaborando de forma enriquecedora no processo ensino-aprendizagem e, também, auxilia na compreensão dos objetivos e da importância da disciplina. Além disso, busca aprofundar conhecimento em relação aos conteúdos, sendo que o acadêmico monitor torna-se um facilitador e mediador dessa aprendizagem, pois é ele quem interage e propicia o vínculo dos demais acadêmicos com os docentes (HAAG et al., 2008; BEZERRA et al., 2008).

Esta atividade proporciona aos acadêmicos uma simulação de procedimentos em laboratório, que estimula o senso crítico e reflexivo acerca de situações reais, a aplicação do processo de enfermagem na área de saúde da mulher, a revisão de assuntos teórico-práticos necessários para o cuidado a nível hospitalar e de atenção básica, além de aprimorar estratégias de educação em saúde individual e coletiva, no que tange aspectos como planejamento familiar, gravidez, patologias exclusivas da mulher e cuidados com recém nascidos (GOMEZ; VIEIRA; SCALABRINI NETO, 2011).

Um estudo realizado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), elenca a importância da monitoria, no sentido de que a maioria dos acadêmicos, ou seja, 62% tiveram uma aceitação positiva da atividade, considerando que a contribuição do monitor na resolução de dúvidas obteve um resultado positivo de 88% (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011).

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de monitoria no acompanhamento das atividades didáticas do componente curricular UR 1604 Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, nos semestres letivos 2017.1 e 2017.2, de modo a ofertar aos estudantes espaços para discussão e consolidação do conhecimento na área de saúde da mulher.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, que permite a descrição das experiências vivenciadas, pela monitora responsável da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, juntamente com os acadêmicos do 6º semestre do curso de enfermagem da UNIPAMPA (GIL, 2007).

A carga horária da monitoria é de 12 horas semanais, de forma presencial, intercalada com períodos destinados à estudo e aperfeiçoamento dos assuntos destinados à mesma. As ações são realizadas no campus Uruguiana e desenvolvidas pela acadêmica monitora que já cursou a referida disciplina, com agendamento prévio, de maneira a conciliar os assuntos das aulas, procurando sanar as dúvidas e dificuldades dos acadêmicos.

Os encontros ocorrem quinzenalmente, em sua maioria, nas sextas-feiras pela parte da tarde, tempo disponível para ambos. Os encontros ocorrem no espaço do laboratório de enfermagem ou em salas de aula, neste caso quando desnecessária a utilização de equipamentos ou manequins.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

De forma a implementar a monitoria foram utilizadas metodologias ativas de ensino, uma vez que estas demonstraram experiências positivas em estudos nacionais (SEBOLD, 2010; LIMBERGER, 2013). Essas metodologias tem como objetivo desenvolver as potencialidades dos acadêmicos para que possam assumir papéis protagonistas no processo de formação, além disso, estimulam a participação frequente dos acadêmicos no processo dinâmico de construção do conhecimento, de resolução e avaliação de problemas, trazendo-os para o papel de sujeitos ativos de seu crescimento (HERMIDA; BARBOSA; HEIDEMANN, 2015).

A monitoria permite aos acadêmicos, uma relação de ensino-aprendizagem junto ao monitor, além de um espaço para conhecer e manipular o material, aprimorar conhecimentos a respeito da utilização dos manuais que embasam o atendimento à mulher e, também, obter destreza. Ademais, faculta desenvolver e fortalecer a capacidade de comunicação no levantamento de informações importantes referentes ao estado de saúde da mulher e sua família.

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) que, também, possui um programa de monitoria no curso de enfermagem, procura auxiliar no aperfeiçoamento das técnicas de enfermagem, no manuseio dos materiais, na memorização dos conteúdos, priorizando uma ligação da teoria com a prática. Tal prática proporcionou aos acadêmicos uma maior confiança ao entrar em contato com os pacientes indiferente do ambiente e percebeu-se uma diminuição da ansiedade, do medo e resultados positivos quanto a eliminação de dúvidas sobre os assuntos (SCHMITT et al., 2013).

Notou-se que os acadêmicos requerem da monitora conhecimento dos assuntos trabalhados em aula e que atendam suas dificuldades, para isso a mesma usufruiu, principalmente, do material indicado pelas professoras regentes da disciplina, entre eles, livros, artigos e manuais, bem como vídeos de outros professores disponibilizados gratuitamente online. Ademais deve-se manter uma postura segura e responsável ao assumir esse papel, além de reconhecer caso não saiba responder alguma questão e buscar saná-la o mais breve possível.

Um relato de experiência à respeito da monitoria de uma disciplina em uma unidade de saúde conveniada a UNIGRANRIO, do Rio de Janeiro, reforça que para uma boa atuação do monitor e um melhor desempenho dos acadêmicos durante as atividades o mesmo precisa estar preparado e ter estudado antecipadamente os

temas das aulas. As ações realizadas durante a monitoria, contribuem de forma significativa para a autonomia do acadêmico e futuro enfermeiro (OLIVEIRA; SILVA; MOTA, 2016).

A prática com os acadêmicos, revelou aspectos positivos, no que diz respeito ao aprendizado do ciclo menstrual feminino, foram elaborados desenhos de forma que todos pudessem refazer as fases do ciclo diversas vezes, utilizou-se o desenho impresso que alguns deles possuíam no caderno. Essa interação igualitária, junto a monitora, fez com que os mesmos eliminassem as dúvidas pertinentes ao assunto e compreendessem a complexidade desse fenômeno hormonal que ocorre no corpo feminino ao preparar-se para a gestação.

Na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), a monitoria demonstrou aspectos positivos na sua aplicabilidade, 36% dos acadêmicos (21) referiram que a monitoria proporcionou maior habilidade, 25% (15) obtiveram o esclarecimento de dúvidas e 22% (13) relataram a didática/atenção dos monitores. A monitoria é um espaço onde o aluno trabalha no seu ritmo sem preocupar-se com a limitação de tempo, ainda desfruta de uma liberdade para questionar e realizar atividades mais dinâmicas e semelhantes à realidade (HAAG et al., 2008).

Um ponto importante foi a prática dos cálculos sobre a idade gestacional (IG) e a data provável do parto (DPP), que delegou mais tempo e discussão quanto as regras de como fazê-lo. Esta, também, foi uma atividade que precisou ser repetida diversas vezes para que todos entendessem. Diante de certos acadêmicos terem dificuldades quanto à esse assunto, um dos aspectos negativos, é ausência de material explicativo e didático à respeito desse assunto.

Um relato de experiência demonstra a implantação de métodos de ensino-aprendizagem com relação as disciplinas de saúde da mulher e da criança no Laboratório de Ensino Prático de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A mesma dispõe de recursos que são utilizados para a demonstração de procedimentos, simulação de situações, atividades com bonecos que imitam a mama e o órgão genital da mulher, além disso disponibiliza de materiais audiovisuais como fitas de vídeo e DVDs (RODRIGUES et al., 2016). Os laboratórios de enfermagem da UNIPAMPA não possuem recursos elaborados para auxiliar no aprendizado e a falta de manequins de mulheres, dificultam um ensino de excelência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria proporciona aos acadêmicos uma revisão dos conteúdos de forma dinâmica e acolhedora, com interação e repetição dos esquemas e cálculos por todos eles. Os sentimentos de ansiedade e insegurança diante da avaliação teórica que a turma prestaria na semana seguinte diminuíram conforme a segurança nos assuntos.

Percebe-se que as dúvidas dos acadêmicos foram sanadas, as dificuldades em expressar-se de alguns deles melhoraram pelo fato da comunicação com o monitor dar-se de maneira horizontal e o método de repetição de alguns temas de maior complexidade auxiliaram na memorização e entendimento por parte dos mesmos e, também, da própria monitora.

Um fato preocupante é a falta de recursos como manequins específicos para a área de saúde da mulher e outros tipos de materiais no laboratório de enfermagem, que fortaleceriam o aprendizado dos acadêmicos com maior dificuldade de entendimento e por aqueles que nunca entraram em contato com o ambiente e demais métodos utilizados em consultas específicas como é o caso da saúde da mulher nos seus diferentes ciclos de vida.

Ademais, a monitoria mostra-se eficaz na ampliação do potencial crítico e criativo dos discentes, além de fortalecer o vínculo entre docente-discente-monitor. Também, contribui para a socialização dessas experiências em eventos científicos, divulgando as ações de ensino realizadas a partir do projeto.

5. REFERÊNCIAS

- Bezerra FTC; Araújo LM; Borges PF. Monitoria para o ensino e contextualização da matemática para os cursos de agronomia, ciências biológicas e zootecnia do CCA-UFPB. In: Anais do XI. Encontro de Iniciação à Docência; 2008; Cidade Universitária - João Pessoa, PB. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2008. p. 1-5.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.
- Cordeiro AS; Oliveira BP. Monitoria acadêmica: A importância para o aluno de licenciatura em química. In: Anais do 2º. Encontro de ciência e Perícia Forenses do RN; 2011; Natal: Associação Norte-Nordeste de Química; 2011.
- GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo (SP), Atlas, 2007. 175p.
- GOMEZ, M. V.; VIEIRA, J. E.; SCALABRINI NETO, A. Análise do Perfil de Professores da Área da Saúde que Usam a Simulação como Estratégia Didática. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 35, n. 2, p.157-162, 2011.
- HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, n. 2, 2008.
- HERMIDA, P. M. V.; BARBOSA, S. S.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 5, n. 4, p. 683-691, 2015.
- LIMBERGER, J. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. Interface-Comunicação, Saúde Educação, v. 17, n. 47, p. 969-75, 2013.
- OLIVEIRA, S. F.; SILVA, A. F.; MOTA, C. A. Vivências de um monitor: contribuições para formação acadêmica e pessoal do discente. Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 10, n. 2, 2016.
- RODRIGUES, J. et al. Monitoria acadêmica em bases para o cuidar do indivíduo e família: um relato de experiência. Revista de Enfermagem UFPE, v. 10, n. 8, p. 3137-3141, 2016.
- SCHMITT, M. D. et al. Contribuições da monitoria em semiologia e semiótica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. UDESC em Ação, v. 7, n. 1, 2013.
- SEBOLD, L. F. et al. Metodologias ativas: uma inovação na disciplina de fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Cogitare Enfermagem, v. 15, n. 4, p. 753-6, 2010.
- UNIPAMPA. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem. Campus de Uruguaiana/RS da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; 2016. [acesso em 16 set 2017]. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/enfermagem/concepcao-do-curso-de-enfermagem/projeto-pedagogico-do-curso/>.

